
XI Congresso Internacional
das Licenciaturas

“BIÓLOGOS NAS REDES”: DESPERTANDO VOCAÇÕES ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

“BIÓLOGOS EN LAS REDES”: DESPERTANDO VOCACIONES A TRAVÉS DE LAS REDES SOCIALES

“BIOLOGISTS ON SOCIAL MEDIA”: AWAKENING VOCATIONS THROUGH SOCIAL MEDIA

Apresentação: Comunicação Oral

Jamilly Micaelly Bezerra da Silva¹; Daisla da Silva²; Dan Vítor Vieira Braga³

DOI:<https://doi.org/10.31692/2526-7701.XICOINTERPDVL.0900>

RESUMO

Com o avanço tecnológico, os jovens assumem um papel ativo na comunicação digital, interagindo e promovendo conteúdos de forma rápida e diversificada. Esse avanço contínuo faz com que a sociedade se torne mais engajada e colaborativa, aumentando a disponibilidade de informações e criando novas maneiras de interação. O impacto das mudanças tecnológicas na sociedade é evidente, mas também traz malefícios, como a disseminação de informações equivocadas ou falsas sobre temas científicos, que enganam os usuários na maioria das vezes. Esse contexto reforça a importância das mídias sociais como ferramentas que, quando bem utilizadas, podem ser fundamentais para a criação de novos nichos de comunicação e de comunidades de conhecimento científico. No ambiente educacional, as mídias sociais se tornaram aliadas importantes, especialmente em disciplinas como Ciências e Biologia, onde o aprendizado é facilitado pelo uso de recursos visuais e interativos. Plataformas como Instagram, Facebook e TikTok destacam-se como meios complementares de ensino, ajudando a tornar o aprendizado mais atrativo e acessível. Esse papel foi amplamente potencializado durante a pandemia, quando o ensino presencial enfrentou diversas limitações, e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) surgiram como alternativas essenciais para a continuidade da educação. Mesmo com a retomada das aulas presenciais, essas ferramentas continuam a apoiar o trabalho dos professores, que permanecem como mediadores essenciais no processo de aprendizado, mas agora enfrentam o desafio de incorporar novas habilidades e práticas para um uso crítico e ético dessas plataformas. Assim, a pesquisa objetivou a produção de conteúdos digitais pelo Instagram @defrentecom_abiologia, um perfil criado com o intuito de ampliar a divulgação científica e promover o engajamento social, buscando democratizar o acesso a informações sobre o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da FACHUSC. A partir desse perfil, foram compartilhados conteúdos que abordam temas variados, como aulas práticas, projetos de extensão acadêmica, aulas de campo, viagens e informações científicas de interesse geral, com o propósito de aproximar a ciência do público e tornar o conhecimento mais acessível. Os resultados da análise mostram as potencialidades e a influência que o alcance e o engajamento exercem ao promover a profissão de biólogo e ao despertar o interesse pela ciência. Além disso, observou-se que o perfil contribuiu para desmistificar a profissão e quebrar

preconceitos da população local, aproximando o curso de Ciências Biológicas do ensino superior à sociedade em geral e incentivando uma maior valorização da ciência e da educação.

Palavra-Chave: Engajamento Social, Rede Social, Biologia e Divulgação Científica.

RESUMEN

Con los avances tecnológicos, los jóvenes toman un papel activo en la comunicación digital, interactuando y promocionando contenidos de forma rápida y diversificada. Este avance continuo hace que la sociedad sea más comprometida y colaborativa, aumentando la disponibilidad de información y creando nuevas formas de interacción. El impacto de los cambios tecnológicos en la sociedad es evidente, pero también trae daños, como la difusión de información engañosa o falsa sobre temas científicos, que engaña a los usuarios la mayor parte de las veces. Este contexto refuerza la importancia de las redes sociales como herramientas que, bien utilizadas, pueden ser fundamentales para la creación de nuevos nichos de comunicación y comunidades de conocimiento científico. En el ámbito educativo, las redes sociales se han convertido en un aliado importante, especialmente en materias como Ciencias y Biología, donde el aprendizaje se facilita mediante el uso de recursos visuales e interactivos. Plataformas como Instagram, Facebook y TikTok destacan como medios complementarios de enseñanza, ayudando a hacer el aprendizaje más atractivo y accesible. Este papel se vio enormemente potenciado durante la pandemia, cuando la enseñanza presencial enfrentó varias limitaciones y las Tecnologías de la Información y la Comunicación Digital (TID) emergieron como alternativas esenciales para la continuidad de la educación. Incluso con la reanudación de las clases presenciales, estas herramientas continúan apoyando el trabajo de los docentes, quienes siguen siendo mediadores esenciales en el proceso de aprendizaje, pero ahora enfrentan el desafío de incorporar nuevas habilidades y prácticas para un uso crítico y ético de estas plataformas. Así, la investigación tuvo como objetivo producir contenido digital en Instagram @defrentecom_abiologia, perfil creado con el objetivo de ampliar la divulgación científica y promover el compromiso social, buscando democratizar el acceso a la información sobre la Licenciatura en Ciencias Biológicas de FACHUSC. Desde este perfil se compartieron contenidos que abarcan una variedad de temas, como clases prácticas, proyectos de extensión académica, clases de campo, viajes e información científica de interés general, con el propósito de acercar la ciencia al público y hacer más accesible el conocimiento. Los resultados del análisis muestran el potencial y la influencia que el alcance y el compromiso tienen para promover la profesión de biólogo y despertar el interés por la ciencia. Además, se observó que el perfil contribuye a desmitificar la profesión y romper prejuicios entre la población local, acercando la carrera de Ciencias Biológicas a la educación superior y a la sociedad en general y fomentando una mayor valoración de la ciencia y la educación.

Palabras Clave: Compromiso Social, Red Social, Biología y Divulgación Científica.

ABSTRACT

With technological advances, young people take an active role in digital communication, interacting and promoting content quickly and diversified. This continuous advancement makes society more engaged and collaborative, increasing the availability of information and creating new ways of interaction. The impact of technological changes on society is evident, but it also brings harm, such as the dissemination of misleading or false information on scientific topics,

which deceives users most of the time. This context reinforces the importance of social media as tools that, when used, can be fundamental for the creation of new communication niches and communities of scientific knowledge. In the educational environment, social media has become an important ally, especially in subjects such as Science and Biology, where learning is facilitated by the use of visual and interactive resources. Platforms such as Instagram, Facebook and TikTok stand out as complementary means of teaching, helping to make learning more attractive and accessible. This role was greatly enhanced during the pandemic, when face-to-face teaching involved several limitations, and Digital Information and Communication Technologies (DIT) emerged as essential alternatives for the continuity of education. Even with the resumption of in-person classes, these tools continue to support the work of teachers, who remain essential mediators in the learning process, but now face the challenge of incorporating new skills and practices for a critical and ethical use of these platforms. Thus, the research aimed to produce digital content on Instagram @defrentecom_abiologia, a profile created with the aim of expanding scientific dissemination and promoting social engagement, seeking to democratize access to information about the Bachelor's Degree in Biological Sciences at FACHUSC. From this profile, content was shared covering a variety of topics, such as practical classes, academic extension projects, field classes, trips and scientific information of general interest, with the purpose of bringing science closer to the public and making knowledge more accessible. The results of the analysis show the potential and influence that reach and engagement have in promoting the profession of biologist and awakening interest in science. Furthermore, it was observed that the profile contributes to demystifying the profession and breaking down the prejudices of the local population, bringing the Biological Sciences course closer to higher education and society in general and encouraging a greater appreciation of science and education.

Keywords: Social Commitment, Social Network, Biology and Scientific Dissemination.

INTRODUÇÃO

A biologia é uma ciência que abrange outras áreas das ciências da natureza sendo de suma importância para a compreensão dos processos naturais e da vida em todas as suas formas e escalas (Schnetzler, 2000). No entanto, a comunicação eficaz das descobertas científicas e das atividades dos biólogos ao público em geral ainda é um desafio. Nesse contexto, as redes sociais emergem como uma ferramenta poderosa de divulgação científica e de engajamento com a sociedade. A divulgação científica compreende-se como o ato de compartilhar informações

sobre ciências e tecnologia com o público em geral, sendo veiculada por meios diferentes e diversos (Benassi et al. 2023).

Com o avanço das tecnologias os jovens passam a ser protagonistas desse processo, participando ativamente na interação e comunicação digital. Portanto, os mesmos estão envolvidos diretamente em modos mais rápidos, dinâmicos e diversificados de se relacionar e de atuar socialmente através das redes digitais (Brasil, 2018).

Barbosa e Souza (2017) evidenciam que, embora as Mídias sociais apresentem conteúdos fragmentados e focados no entretenimento, há um potencial nesse espaço para a divulgação científica. Isso ocorre porque meios como revistas, jornais e televisão são limitados, enquanto as mídias sociais oferecem um espaço amplo na sociedade, capaz de disseminar conhecimento de forma mais acessível para a população.

Um ponto interessante é que, ao adotar essas ferramentas, o educador também precisa desenvolver um senso de apropriação tecnológica, ou seja, sentir-se confiante e capacitado para usá-las de forma pedagógica. Esse “empoderamento” dos educadores em relação às tecnologias transforma a sala de aula em um espaço de coaprendizagem, onde alunos e professores podem explorar, compartilhar e construir conhecimentos juntos (Pimentel, 2007).

Na cibercultura, o comportamento humano se torna a própria base dessa nova forma de cultura digital. Portanto, as pessoas compartilham conhecimentos, ideias e valores, formando comunidades online com características próprias, influenciadas pelos contextos locais e globais. A participação ativa dos indivíduos nas plataformas digitais define os contornos da cibercultura, já que são esses comportamentos e interações que moldam o ambiente virtual e promovem a constante evolução das comunidades e subculturas digitais (Castells, 2000).

Conectar a Biologia com as redes sociais é uma excelente estratégia para envolver os estudantes, incentivando-os a adotar uma postura mais crítica ao consumir conteúdos digitais. Em um ambiente repleto de informações de diferentes fontes e níveis de credibilidade, essa prática ajuda os jovens a questionar, analisar e avaliar antes de simplesmente aceitar ou compartilhar o que encontram. Isso não apenas promove a alfabetização científica, mas também fortalece o pensamento crítico em relação a temas biológicos relevantes para o dia a dia, como saúde, meio ambiente e sustentabilidade (Stahlhofe, 2021).

Para Silva (2023) existe uma importância da divulgação científica e da alfabetização científica para aproximar a ciência do público. Com o crescimento das redes sociais, a ciência ganhou novos espaços de divulgação, mas também enfrenta a ameaça de desinformação e pseudociências.

Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar o engajamento das postagens no Instagram do curso @defrentecom_abiologia e no Facebook, buscando compreender a efetividade dessas plataformas na promoção do curso, na disseminação de informações científicas e na análise da interação do público com o conteúdo. Serão mensurados o número de curtidas, compartilhamentos, comentários e o alcance das publicações, com foco em atrair o interesse de futuros alunos, promover a conscientização sobre a profissão de biólogo e democratizar o acesso a informações de cunho científico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A constante mudança no cenário tecnológico faz com que a sociedade se torne mais ativa. Com isso, as buscas por tópicos específicos ou expressão de opiniões tornam as mídias sociais uma ferramenta de grande importância para comunidade, contribuindo para o surgimento de novos nichos (Moran, 2007).

Nas redes, é possível compartilhar momentos de lazer, brincadeiras, criar lives, grupos para estudos, ou até mesmo fazer a divulgação de artigos científicos. Para Lorenzo (2013) as redes sociais representam um mecanismo de relacionamento pessoal ou profissional. Desde de 2010, novos aplicativos de comunicação vêm sendo lançados, como o Instagram. Com a pandemia do Covid-19, outra nova plataforma se tornou uma das mais acessadas, o TikTok, fundada em 2012 por Zhang Yiming.

Para Scherer (2018) o Facebook é de grande importância pois se destaca como um recurso valioso para o ensino superior, servindo não apenas como plataforma de comunicação e compartilhamento de informações, mas também como uma oportunidade para instituições educacionais se conectarem com estudantes, professores e funcionários.

Uma das matérias que a maioria dos jovens tem dificuldade em compreender é Ciências/Biologia. Durante a pandemia, a linguagem, metodologia entre professor e aluno foram alteradas drasticamente para algo totalmente tecnológico. Uma parceria importante foi o uso das redes sociais, como vídeos curtos, que permitiram aos profissionais da área produzir conteúdos dinâmicos e chamativos para a disciplina. As mídias estão presentes 24 horas por dia na vida do aluno, e com esse pressuposto, as redes sociais podem aumentar a perspectiva de aprendizagem (Gama et al. 2020).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) não se limitam aos livros e ao quadro branco, mas também, criam um espaço virtual para que professores possam facilitar seu ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação (TDIC) facilitam a comunicação das pessoas com o ambiente. “Para o entendimento da instituição escolar como espaço privilegiado de socialização e emancipação das crianças e jovens, considerando, para tanto, a aquisição de conhecimentos científicos, culturais e sociais que poderão, cada vez mais, estar inscritos na lógica da rede” (Silva; Anjos, 2018 p.24)

Vieira (2011) considera que os avanços tecnológicos não substituirão o professor, ele continuará sendo um mediador para o aluno, enquanto as ferramentas digitais permanecerão como apoio. A forma de ensino aprendizagem vem sendo atualizada a todo momento, e os professores e as escolas seguem documentos que norteiam o plano de ensino, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018, p. 9).

Muitos jovens do Ensino Médio já sabem qual área querem seguir, porém, outros ainda não têm esse planejamento. Por meio das redes sociais, como Reels de estudantes postando seu dia a dia ou uma aula específica, é possível contribuir para que essas pessoas comecem a considerar determinados cursos. Com isso, entra o marketing, que é essencial para as organizações, pois gerencia a comunicação interna, desenvolve estratégias de satisfação do cliente (De Castro, 2015).

É importante ressaltar que a divulgação científica não se limita apenas aos estudantes de graduação. Muitas pessoas, mesmo com pouca ou nenhuma formação formal na área, demonstram interesse e entusiasmo pela ciência, buscando conhecimento de forma informal pelo fascínio e pelo encantamento proporcionados pelas novas descobertas (SILVA et al. 2023).

A internet tem transformado a forma como as pessoas se comunicam, criando novas possibilidades de troca de informações, tanto de maneira interativa e síncrona quanto assíncrona, proporcionando uma conexão próxima, ainda que sem contato físico direto. Favorecendo a interação simultânea das pessoas. Essa tendência torna o compartilhamento de informações mais dinâmico, facilitando o acesso ao conteúdo e ampliando a divulgação de atividades e eventos do curso, alcançando um público maior (Primo, 1997).

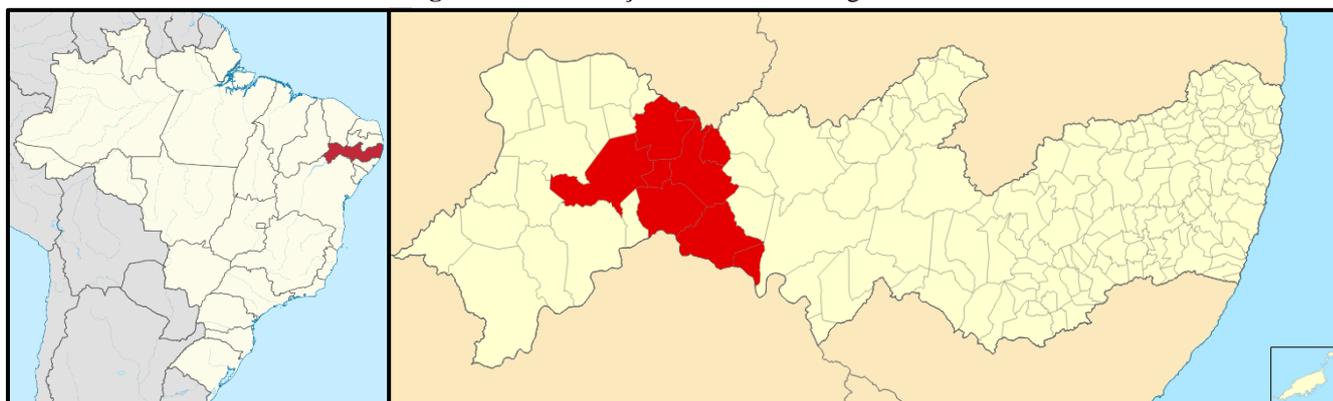
Portanto, a produção e divulgação de mídias feitas por alunos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas é demonstrada através das redes sociais, possibilitando uma mudança de olhar dos alunos em relação à disciplina de Ciências/Biologia e,

consequentemente, despertando o interesse possível dos novos discentes para curso de graduação.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma das atividades desenvolvidas pela equipe do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC), localizada na cidade de Salgueiro, Sertão Central de Pernambuco.

Figura 01: Localização da Cidade de Salgueiro.



Fonte: Modificado de Santos e Braga, 2021 e Wikipdia (2024)

As plataformas Instagram e Facebook foram selecionadas para a realização do estudo, devido à sua ampla popularidade e alcance entre o público-alvo de diferentes faixas etárias. Levando em consideração suas funcionalidades analíticas, que permitem o monitoramento de métricas de engajamento, como curtidas, compartilhamentos, visualizações, comentários, visitas ao perfil e contas alcançadas.

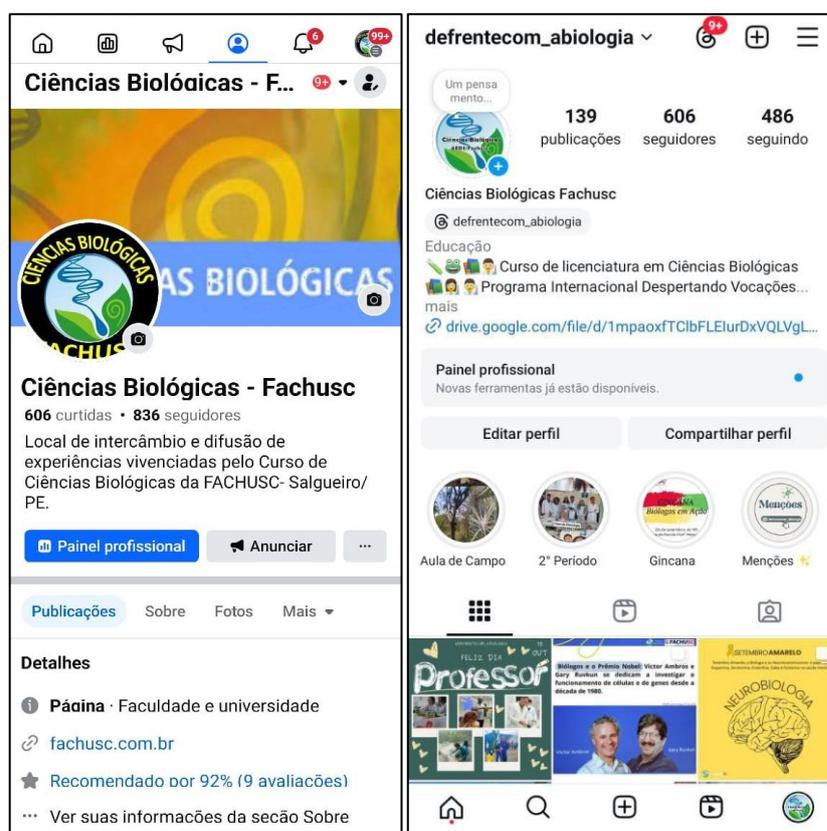
O Instagram, teve seu o perfil @defrentecom_abiologia criado em abril de 2020, para integrar o Programa Internacional Despertando Vocações (PDV), sendo gerenciado desde a sua criação por docentes e discentes, a equipe atual é composta por quatro membros: duas discentes, responsáveis pela elaboração e publicação de conteúdo, e dois docentes supervisores, responsáveis pela correção. Ambos trabalham em conjunto para manter as redes sociais sempre atualizadas e envolver a comunidade por meio de informações relevantes e educativas acerca da profissão e das práticas acadêmicas do curso.

Foram realizadas postagens regulares de cunho legítimo, abrangendo temas como aula de campo, atividades de laboratório, projeto de extensão, datas comemorativas ou reposts de outras publicações e posts informativos no âmbito científico. Com isso, há uma variação de estilo dos posts, em diferentes formatos, como Feed, Reels e Stories. As publicações são permanentes ou de 24 horas, respectivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De panorama geral, o perfil @defrentecom_abiologia conta com atualmente 606 seguidores, 139 publicações. Comparando com a conta do Facebook, observa-se que o número de seguidores é significativamente maior, com 836 seguidores. As interações registradas nas postagens, tanto no Instagram quanto no Facebook, demonstram que o conteúdo compartilhado tem conseguido captar a atenção dos usuários, estimulando o engajamento e os compartilhamentos de informações.

Figura 02: Captura de tela da página inicial do Facebook e Instagram respectivamente.



Fonte: Autores, 2024

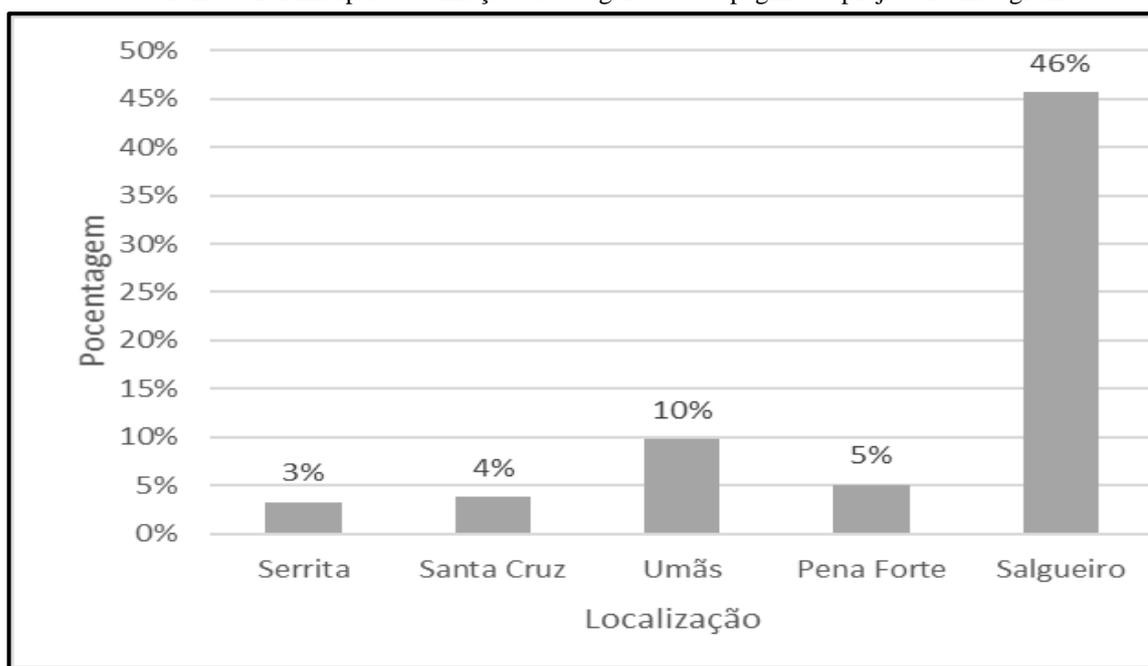
As postagens do perfil são dispostas em seções temáticas. Entre esses blocos, destacam-se as postagens que celebram datas comemoradas vinculadas às Ciências Biológicas, como o Dia do Biólogo, o Dia Nacional da Caatinga e o Dia Mundial do Meio Ambiente. Nessas datas, são compartilhadas homenagens, informações, curiosidades e reflexões sobre a relevância desse dia, promovendo a conscientização e a valorização da biologia.

Um outro aspecto importante é o das aulas de campo e das práticas laboratoriais. Essa seção destina-se a documentar as vivências dos alunos em atividades práticas, tanto em

ambientes naturais quanto em laboratórios. Além disso, o perfil inclui postagens sobre as ações do Instituto Despertando Vocações, que promove ações como trilhas interpretativas, eventos de portas abertas à ciência e Educação Ambiental. Essas iniciativas incentivam a participação de alunos, educadores e membros da comunidade, despertando interesse e curiosidade pelas ações realizadas. Nas redes sociais do curso isso reflete de forma positiva, atraindo novos seguidores e pessoas interessadas em seguir as atividades e vivências do curso, estreitando relações entre a universidade e a sociedade.

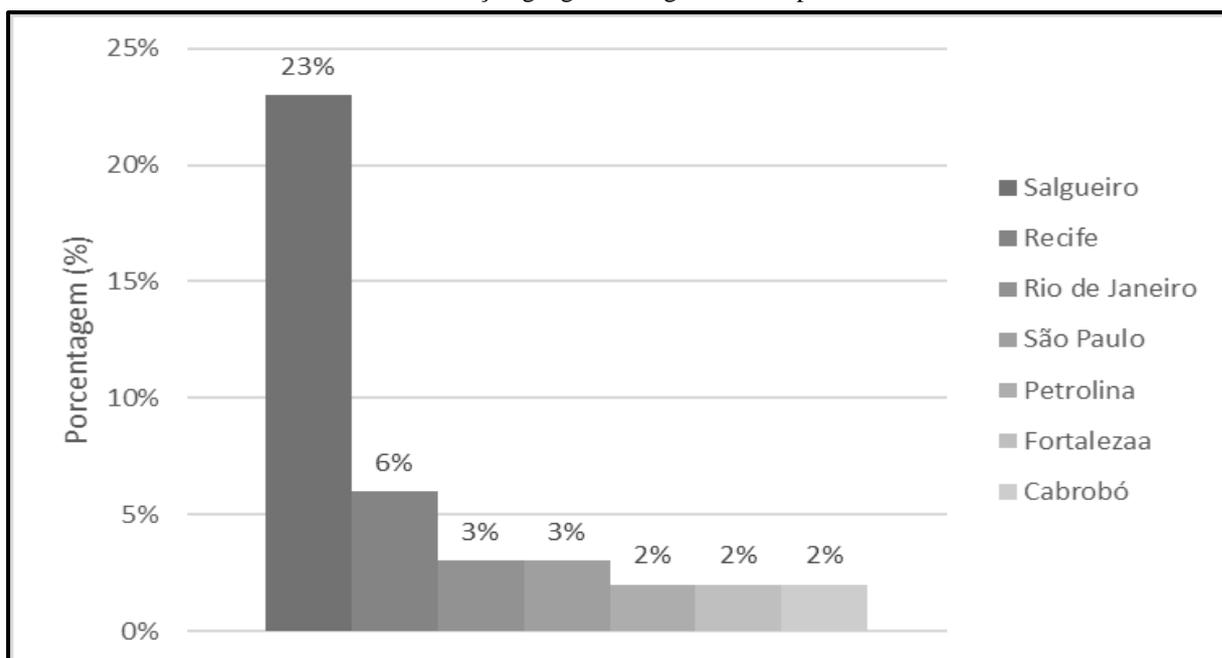
O aumento no número de seguidores e a participação ativa nas publicações revelam que os esforços de divulgação do curso estão alcançando um público mais amplo, incluindo cidades vizinhas e regiões próximas à sede da instituição. Além da cidade de Salgueiro que abarca maioria dos seguidores (46%), outras localidades como Serrita, Santa Cruz, Umãs e Penaforte também tiveram representatividade dentre os seguidores (gráfico 01).

Gráfico 01: Principais localizações dos seguidores da página do projeto no Instagram



Fonte: Autores (2024).

Em contrapartida, no Facebook, esse cenário muda passando a abranger grandes centros urbanos e regiões mais distantes da sede da IES (gráfico 02). Além de Salgueiro, com 23% dos seguidores, cidades como Petrolina, Recife, São Paulo, Fortaleza, Rio de Janeiro e Cabrobó apareceram na métrica de distribuição geográfica dos seguidores. Reforçando que esses meios de divulgação quebram barreiras geográficas, possibilitando a disseminação de ideias e pensamentos em larga escala (Teixeira; Lobosco; Moraes, 2013).

Gráficos 02: Distribuição geográfica seguidores do perfil do Facebook.

Fonte : Autores, 2024.

As publicações que obtiveram o maior alcance total foram aquelas ligadas à gincana “Biólogos em Ação”. Durante o evento, os alunos do curso compartilharam atividades em suas contas pessoais, marcando o Instagram do curso, o que foi fundamental para aumentar o engajamento da página. Essa abordagem auxiliou na otimização do algoritmo, permitindo que o conteúdo alcançasse um público mais extenso (tabela 01). Além disso, a participação ativa dos estudantes fomentou um senso de comunidade e incentivou outros alunos e pessoas ao redor a se engajarem nas iniciativas do curso e nas atividades desenvolvidas.

Tabela 01: Insights do reel com maior índice de interações

Descrição	Índice Numérico
Contas alcançadas	13 120
Curtidas	3 239
Comentário	1 355
Compartilhamentos	3 289
Começaram a seguir	72

Fonte: Autores (2024)

As publicações das ações “de portas abertas para a ciência” também são bastante populares no perfil, pois é uma ação que envolve a comunidade escolar do município de

Salgueiro e de cidades vizinhas (tabela 02). Nessa ação, os estudantes e docentes do curso de Ciências Biológicas levam materiais didáticos para as escolas ou os alunos das escolas visitam a faculdade. Dessa forma, além de criar uma aproximação entre a ciência e a escola, gera uma forte influência nas redes sociais, promovendo interação, expansão e destaque tanto para o perfil quanto para as instituições de ensino participantes.

Tabela 02: Insights do Feed “Portas abertas para a ciências” com maior índice de interações.

Descrição	Índice Numérico
Contas Alcançadas	3.435
Curtidas	732
Compartilhamento	51
Visita ao Perfil	109
Começaram a Seguir	7

Fontes: Autores, 2024.

O Reels é outro modelo de publicação que permite a criação de vídeos curtos, divertidos e criativos, tornando-se uma excelente ferramenta para estratégias de marketing digital, em que os administradores do perfil conseguem mensurar o que os seguidores gostam de acompanhar e com isso podem produzir mais mídias. Portanto, no perfil, essa ferramenta é usada de forma criativa, como em data comemorativa, o Dia dos Namorados, em que obtive números significativos (tabela 03).

Tabela 03: Insights do reel com maior índice de interações

Descrição	Índice numérico
Visualização do Reels	2.600
Contas Alcançadas	1.512
Curtida	51
Comentários	3
Compartilhamento	13
Começaram a seguir	2

Fontes: Autores, 2024.

O biólogo atua em várias áreas, incluindo a saúde, como na Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Análise Laboratorial, Saneamento Básico, Diagnóstico e Pesquisa, Conselho Federal de Biologia (CFBio). As publicações nessas áreas foram com as informações voltadas para a biologia, como Neurotransmissores funcionam na mente, Setembro Amarelo, Mpox, Dengue, Zika e Chikungunya, indicado pelos índices (Tabela 4), e ajudam a demonstrar para os seguidores que biólogos podem atuar em parceria com a saúde.

Tabela 4: Insights da Saúde com maior índice de interação

Descrição	Índice Numérico
Contas Alcançadas	2.951
Curtidas	151
Comentários	13
Salvamento	15
Compartilhamento	25
Visita ao Perfil	20
Hashtags	28

Fonte: Autores, 2024.

A doação de sangue é importante para ajudar a garantir atendimento e salvar vidas em diversas situações médicas. Uma das ações da gincana supracitada foi a doação de sangue, que gerou uma publicação sobre sua importância, o número de vidas que o curso conseguiu salvar e a localização do hemocentro da cidade (tabela 05). Esse post foi um dos que alcançaram maiores índices de engajamento.

Tabela 5: Insights da Doação de Sangue com maior índice de interações

Descrição	Índice Numérico
Contas Alcançadas	449
Curtida	51
Comentário	6
Compartilhamento	19
Hashtags	148
Visita ao Perfil	10

Fonte: Autores, 2024.

Portanto, ao analisar todas as publicações, percebe-se que os seguidores aceitaram os temas postados e conseqüentemente houve aprendizagem. Fica comprovado, através das quantidades de contas alcançadas, curtidas, comentários, compartilhamento, hashtags e as visitas no perfil relacionados aos modelos de publicações. O acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) transforma a produção e disseminação do conhecimento, o aprendizado torna-se mais sólido e significativo, pois o conteúdo pode ser acessado e re-acessado de diversas formas e perspectivas (Oliveira, 2021).

CONCLUSÃO

Dessa forma, podemos notar que as plataformas sociais desempenham um papel significativo na promoção e na valorização da profissão dos biólogos, contribuindo na propagação de conhecimentos sobre biologia. O crescimento do alcance e da base de seguidores evidencia que a abordagem utilizada foi bem-sucedida em aumentar a visibilidade e o envolvimento do público. As reações favoráveis do público confirmam o interesse pela ciência e pelo trabalho dos biólogos, criando oportunidades para novas iniciativas de divulgação e para a implementação de ações que reforcem a comunicação com a sociedade.

REFERÊNCIAS

Áreas de atuação – CFBio. Disponível em: <<https://cfbio.gov.br/areas-de-atuacao/>>. Acesso em: 27 out. 2024.

BARBOSA, C.; SOUSA, J. P. Comunicação da ciência e redes sociais: um olhar sobre o uso do Facebook na divulgação científica. **Revista do CECS: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Braga**, p. 279-289, 2017. Disponível em: http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/2826/2733. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000
Comunicação (TDIC) na Educação. **UFTM: eduCAPES**, 2018. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/429662>. Acesso em: 15 out. 2024.

DE CASTRO, N. S. **A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL SOBRE A ESCOLHA DO CONSUMIDOR.** Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/34622403.pdf> Acesso em: 30 out. 2024.

Divulgação Científica em Educação Ambiental: Possibilidades e Dificuldades. **Revista Pleiade**, v. 9, n. 18, p. 5–16, 2015. Disponível em: <https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/286>. Acesso em : 25 out 2024

GAMA, J. A. A. et al. “NÓS SOMOS AS REDES”: REFLEXÕES SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS NA ESCOLA. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 9, p. 184–193, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2244>. Acesso em: 15 out 2024

Moran, J. M. **Programa de formação continuada em Mídias na Educação. Módulo Introdutório-Gestão Integrada de Mídias.** Brasília: Secretaria de Educação a Distância/MEC. 2007

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura et al. Utilização pedagógica da rede social Instagram. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 13, n. 02, p. 05-17, 2021. <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/-utilizacao-pedagogica>. Acesso em: 10 nov 2024.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. **Formação de Professores e Novas Tecnologias: possibilidades e desafios da utilização de webquest e webfólio na formação continuada.** Rio de Janeiro: UCB. 9p.(especialização em Docência do Ensino Superior)–Universidade Castelo Branco e Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX). Coordenação de Ensino a Distância. Rio de Janeiro, 2007.

PRIMO, A. F. T. **Interação mediada por computador.** 2. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2007

SANTOS, José Rufino Silva dos. SOUZA, Brenda Thaise Cerqueira de. **A Utilização das Tecnologias Da Informação e Comunicação No Ensino de Biologia:** Uma Revisão Bibliográfica. 2019, vol.13, n.45 SUPLEMENTO 1, p. 40-59. ISSN: 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1799/2650> . Acesso em: 15 out 2024.

SANTOS, M.D dos, BRAGA, D.V. **Animais Sinantrópicos X Transmissão De Zoonoses Conforme A Percepção dos Moradores Do Sertão Central Pernambucano.** Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/animais-sinantropicos-x-transmissao-de-zoonoses-conforme-a-percepcao-dos-moradores-do-sertao-central-pernambucano> . Acesso em: 30 out. 2024

SCHERER, A. L. FARIAS, J. G. de. **Uso da Rede Social Facebook como Ferramenta de Ensino-aprendizagem em Cursos de Ensino Superior.** *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, [S. l.], v. 17, n. 1, 2018. DOI: 10.17143/rbaad.v17i1.44. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/44> . Acesso em: 2 nov. 2024

SCHNETZLER, R. P. e Aragão, Rosália M. R. (orgs) **Ensino de Ciências: fundamentos e Abordagens.** Campinas: R. Vieira Gráfica e Editora, 2000 UBA, E. G.; LINCOLN, Y. S.

SILVA, G. M. CESTARI, PASTORIO. T. N. D. P.; VIDMAR, M. P. **O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para divulgação científica em sala de aula.** *Ens. Tecnol. R., Londrina*, v. 7, n. 2. p. 587-599, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://periodicosutfpr.edu.br/etr/article/view/16851> . Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, G. M. DA et al. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para divulgação científica em sala de aula. **Ensino e Tecnologia em Revista**, v. 7, n. 2, p. 587, 2023. Disponível em : <https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/16851>, Acesso em: 02 nov 2024.

SOUZA VIEIRA, R. O Papel das tecnologias da informação e comunicação na educação a distância: um estudo sobre a percepção do professor/tutor. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 10, 2011. DOI: 10.17143/rbaad.v10i0.233. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/233> . Acesso em: 19 out. 202

STAHLHOFER, B. D, MULLER, G.A, KESKE, C. **Biology Outside School: The Use Of The Instagram Social Network In The Teaching Of Biology For High School Students.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/357382644_BIOLOGY_OUTSIDE_SCHOOL_THE_USE_OF_THE_INSTAGRAM_SOCIAL_NETWORK_IN_THE_TEACHING_OF_BIOLOGY_FOR_HIGH_SCHOOL_STUDENTS . Acesso em: 20 out. 2024.

TEIXEIRA, Viviane Louredo, LOBOSCO, Antonio e MORAES, Marcela Barbosa. A

influência das mídias sociais na estratégia de marketing das empresas. 2013.
Vista da Divulgação Científica em Educação Ambiental: Possibilidades e Dificuldades.
Disponível em: <https://pleiade.uniAmerica.br/index.php/pleiade/article/view/286/784>. Acesso em: 13 out. 2024.

